

O DIARIO

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

Director-Proprietario: Guilherme Varella

Redactor-chefe (Responsavel): Dr. João Bayer Filho

Administração e Gerencia: TYP. BRASIL—Rua Coronel Büchele, n. 216

ANNO I

TIJUCAS - SANTA CATHARINA - 8 DE JUNHO DE 1925.

NUM: 18

O DIARIO

Explicâmos sexta feira que, embora tivesse saído *O Diario*, sob a responsabilidade exclusiva do Sr. G. Varella, não implicava isso na retirada do Dr. Bayer Filho, cuja orientação, entretanto, continuava seguida. De facto, sómente por não se terem completado no registro, as modificações da matrícula do nosso jornal, é que houve, no cabeçalho, essa alteração.

Satisfeitas, porém, as exigências legais, assume, hoje, a inteira responsabilidade da direcção, o Dr. Bayer Filho, ficando, assim, sanada a suposta irregularidade que dava lugar a serem chamados a Juiz, concomitantemente, dois responsáveis, em vez da verdade legal que determina a responsabilidade sucessiva.

No fundo, não houve mudança de direcção. A nossa linha de conducta é a mesma, na critica serena, mas severa, dessa politica doentia e suspeita, degradada aos próprios olhos, e que vae cahindo, por si, de putrida e abjecta, sob a direcção dos actuaes mentores da situação governamental.

Não nos afastaremos numa linha da missão traçada. O Governo pode multiplicar os seus processos, que tem Justiça de graça, e pode consumar as suas violencias, já em ameaças. Nós estamos no nosso posto; a situação é que desmente os seus compromissos...

*

E, crescendo, como cresce, a oposição do Estado inteiro, contra essa cafila de aventureiros que têm a ideia no estomago, o nosso jornalzinho tem sempre as suas columnas abertas para quem, na defesa de um ideal, quizer oferecer o concurso de sua solidariedade.

Dentro da verdade e em lin-

Politica Catharinense

Fronta nulla fidus, é uma verdade incontestável. Quem diria que S. Excia. o sr. colonel governador, antes tão tolerante, tão amigo da paz, união e harmonia da família catarinense, em quanto não tinha, definitivamente, o bastão do mando, se convertesse, de um momento para outro, em seu algez!

Enlevado pelo incenso do turbulento balouçado pelos interessados que o cercam, S. Excia. não quer ouvir a voz da opinião pública sempre imparcial e justa. A sua reconhecida houradez não é bastante, o suficiente, para fazer desaparecer os murmúrios que são ouvidos por todos, menos por S. Excia. Pena é que S. Excia. esteja, já no fim de sua existencia, a desfazer 30 annos de sua vida política, que sempre foi justamente apreciada, tendo servido de paradigma aos novos que se iniciavam na carreira política. Pena, sim, que o bellissimo passado de S. Excia. esteja a se desfazer com a mesma facilidade que no ar se desfazem as bolhas de sabão. Mas sua alma, sua palma.

A declaração do governo— Foi para inglez vêr, a declaração que S. Excia. o sr. governador mandou publicar no jornal oficial de 28 de Outubro do anno findo.

Ei! a:

«O governo declara mais que garantirá, em absoluto, a livre manifestação de todas as opiniões, desejando mesmo que os seus actos sejam analysados e criticados, para corrigil-os, quando se convencer de estar em erro, ou para explicar os e

guagem elevada, publicaremos, sob nossa responsabilidade, toda e qualquer colaboração.

Para a frente, pois.

justificá-los, quando a critica for improcedente.

«O governo tem o maior empenho em assegurar a todos os seus jurisdiccionados as mais amplas garantias constitucionais.

S. Excia., por certo, quando mandou inserir nas ediculas de seu jornal essa declaração, julgou que todos haviam de bater juntas e entoar psalmos aos erros e injustiças emanados do palacio.

A perseguição a este diario e aos seus redactores; a demonstração de força sem nenhuma necessidade em Tijucas; o pedido de remoção e demissão dos desafectos políticos de S. Excia.; a anarchia que lava na politica de todos os municípios e comarcas do Estado; a imposição feita ao superintendente de Orleans, para renunciar o seu mandato; a força mandada para Joinville, para abafar a voz do povo que se revolta contra a interferência de adventícios em sua politica; os gastos superfluos que se fazem para manifestações de solidariedade; assentamento de praças na Força Pública de menores de 14 annos; a fita de que Araranguá havia sido invadida por forças do Rio Grande do Sul e tantas outras coisas provam, à saciedade, que a nota palaciana, que acima transcrevemos, foi somente para produzir effeito fóra do Estado.

Ouça S. Excia. a voz dos que sinceramente desejam que S. Excia. mude de rumo e despreze as insinuações dos que desejam e tudo fazem, para incompatibilisal-o com o povo. Esta é que é a verdade.

Fpolis., 5 6-1925.
Erothydes Assifredo

Imposto Territorial

Paga-se neste mês, la Mesa de rendas Estadoaes, o imposto territorial.

Registro social

Palavras do Eclesiaste: "Eu me voltei para outras coisas, e vi as calunias, que se passam debaixo do sol, e as lagrimas dos inocentes, e que ninguém os consolava; nem eles podiam resistir á violencia dos que os vexaram, destiluidos de todo socorro."

Ha quantos séculos foram profetadas estas sentenças! E a alma humana é a mesma, sempre a mesma...

Nunca poderá saber o homem as substancias do espírito. A logica é uma promessa; a filosofia, um labirinto; a verdade, o fiel dessa balança a que nós chamamos sciencia.

Vicente Sant'Anna

Fez annos, hontem, o estimado jovem Vicente Sant'Anna. Moço de bellas virtudes e de qualidades distintas, descendente de honrada e nobre familia, teve no dia de seu anniversario a prova da amizade que lhe cultiva a sociedade tijuquense.

Ao jovem Vicente, os nossos abraços sinceros e cordeas.

Mlle. Feryda Cherem

Por engano, demos na ultima edição a noticiado natalicio da distinta Snta. Feryda Cherem para o dia 6 quando devia ser para 9.

Fica, pois retificada a noticia.

Mlle Zizi Amaral

Faz annos, hoje, a distinta senhorita Zizi Amaral.

Parabens.

A S. Excia., o Sr. Cel. Governador.

Em vista de ter o Exmo. Sr. Cel. Governador do Estado perdido a partida, no caso da suspensão e cassação d'O Diario, fica S. Excia. conviado a mandar pagar a vitor da indemnização que fôr convenientemente arbitrada, pelos prejuizos que sofremos, durante os 26 dias da ingloria canhã gubernamental.

Nós não podemos perder,

O emplastro

Os ultimos dias do poeta Silviano Miranda contrastaram, como se sabe, com a ruidosa jovialidade da sua vida. Separado da familia, vivendo no regimem das unioes provisórias, era com saudade, talvez, que elle se recordava dos tempos idos, em que possuia, ao lado da esposa, e dos filhos, o suave conforto de um lar. No meio de tanta tristeza, de tanto infotunio, de tanta contrarie-lade, ficou lhe, apenas, uma riqueza: os amigos dos dias felizes, companheiros de behemia, que, após uma existencia tumultuosa e despreocupada, se haviam tornado em enfermeiros, em irmãos de caridade daquella ruina luminosa.

Mais, porém, que todos, devotava-se lhe o Athanasio Moreira, farrista impenitente, que se aliara a Silviano Miranda com uma dedicação verdadeiramente fraternal. Associados para a alegria, para as grandes noitadas bulhentas, achava Athanasio que não era justo, nem humano, abandonar o amigo naquelle transe doloroso, ás portas, quasi, da morte; e, leal, dedicado, vigilante, ficou à cabeceira do poeta, muiistrando lhe os remedios, mudando-lhe os lençóis, fazendole a cama, com um devotamento absolutamente incomum.

— Vae dar uma volta pela rua, Athanasio! — pedia lhe o enfermo. — Vae espairecer, beber qualquer coisa!

O bohemio continava, porém, irredutivel no seu posto, comeudo mal e bebendo apenas agua, numa demoração super humana de solidariedade com o amigo.

Certa noite, entretanto, foi o medico chamado precipitadamente. As caiimbras no fígado haviam-se aggravado, exigindo medicação imediata, e o facultativo receitou, de prompto:

— E' preciso pôr-lhe um emplastro no ventre. Façam uma papa de farinha com alcohol, e appliquem. E' remedio infallivel!

Na manhã seguinte, o medico voltou a ver o doente.

— Poz o emplastro? — pergunton.

— Puz, dentor, — informou o enfermo.

— E já o retirou?

— Já, sim. Retirei-o de manhã.

— E onde está?

O enfermo chamou o amigo:

— Athanasio?

— Prompto! — atendeu o companheiro, correndo.

— Onde está o emplastro de alcohol com farinha que eu tinha posto na barriga, hontem, á noite?

O enfermeiro empallideceu:

— Fala, homem! — insistiu o doente.

Athanasio arregalou os olhos, e confessou:

— O emplastro? Eu... eu...

E sentou-se, tonto.

Secção Commercial

Preços correntes MADEIRAS

Cost. de lei estreito	dz.	33\$000
Idem, largo	"	30\$000
Idem, qualidade est.	"	16\$000
Scalho de qual. est.	"	14\$000
" de canel e garuva "	"	18\$000
Pernas de serra de lei	"	24\$000
GENEROS		
Farinha de mandioica 80 lts.		15\$000
Feijão "		40\$000
Catê em côco "		65\$000
Assucar 4 arr.		40\$000
Café chumbado, 4 arr.		180\$000
Catê moido kilo		38\$000
Arroz com casca 45 kilos		25\$000
" pilado sacca		60\$000
Banha kilo		48\$000
Aguardente		80\$000
Amendoim sacco		8\$000
Couros		38\$500
Esteiras		\$200
Fumo, arr.		45\$000
Milho		15\$000
Ovos		1\$000
Polvilho		20\$000
Cera kilo		4\$000
Mel de abelhas lata		22\$000
manteiga		6\$000

Dr. Henrique José

Medico

TIJUCAS

Residencia: Hospital.

Typ. BRASIL DE GUILHERME VARELLA

Objectos para escriptorio, livros em branco=Impressões typographicas—Cartões.
Notas. Facturas.
Artigos escolares--Brinquedos--Louças de vidro.

Editora do jornal O DIARIO
• • • Tijucas-S. Catharina • • •

O DIARIO

EXPEDIENTE

Assinatura annual	20\$000
Assinatura semestral	10\$000
Número avulso	\$200
Publicações editoriais, por linha	\$600
Publicações incidentais	\$600

Anuncios modicante ajuste

Reflectir antes de engulir

LICENÇA N 511 de 26 de Março de 1606

Para que não vos cedea o mesmo que ao sr. Antonio José Rodrigues. Esse cavalheiro achava-se suferendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao «Peitoral de Angico Pelotense» e dentro em pouco conseguiu debellar a molestia que tanto o atormentava. Lede a sua declaração e ella voltará no espírito Eus o documento:

Atesto que consegui, com o uso do «Peitoral de Angico Pelotense», preparado na acreditada drogaria do sr. Eduardo C. Siqueira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que atormentou por muito tempo, apesar do uso de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem, passo o presente, auctorizando sua publicação. Antonio José Rodrigues.

CONFIRMO este attestado. Dr. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida.)

D. Pedrito, 26 de Julho de 1920.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil, Deposito Geral DROGARIA SEQUEIRA-PELOTAS.

Em CURITYBA: Drogarias Etzel & Siegel, Minerva, André de Barros, Danielvez & C., etc. Em FLORIANOPOLIS: Hoepke, Imão & C., Raulino Horn Rodolpho Pinto da Luz, José Christovam de Oliveira, etc. Em JOINVILLE Henrique Jordan & C., etc.

NOZES da nogueira brava, COCOS de coqueiros de todas as qualidades e BAGO de mamona, tudo bem secco, compramos quaquequer quantidade pelo preço de 100 Reis os cocos e 200 Reis as nozes e bagos (Preço por kilo). Ofereça cada lavrador a sua colheita de nozes e bagos e seu vendeiro a quem pedimos dirigir-se a nós para obter informações mais detalhadas.

INDUSTRIAS RENAUX S. A.
BRUSQUE



Decorticados
Presadeulos
Beres de cabeça
Vomitos, Insomnias. São combatidos com as

PILULAS DO
Altade Moss

Agts. geraes S. P. C. L
Oteiro=Rio, S. Paulo
Fabricantes- Heinkelmann & Cia-Rio de Janeiro

A Maior fortuna do mundo

Este grande patrimonio todos os paes devem legalo a seus filhos. Está no seguinte luminoso triangulo: Instrução ler escrever, contar; 2º Amar a Verdade até o infinito e a Patria até à morte; 3º Conhecer os prodigios da Pomada Minancora. Nunca existiu igual. Cura quasi todaa qualidade de FERIDAS novas ou velhas, humanas ou de animaes e muitas doenças de pelle e da cabeça. A melhor para a beleza e adherencia do pó de arroz do mundo elegante. Indispensavel aos futebolistas. Quando todos a conherem será o remedio de maior triunfo. Vende-se em todo o Brasil e Republica Oriental a 28700.

D. G. S. P. N° 19 em 31-5-915

LICENÇA N. 511 de 26-3-906

Sempre óptimo resultado

O sr. Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas, inteligente medico, licenciado, do segundo municipio de D. Pedrito onde possue vasta clientela, tendo na sua pratica, colhido os optimos resultados com o emprego do PITORAI DE ANGICO PELOTENSE, traduz o seu fundamentado juizo sobre o magnifico peitoral por estas palavras:

Atesto que tenho empregado em minha clinica o poderoso «Peitoral de Angico Pelotense» formula do illustrado senhor dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira de Pelotas, contra as constipações, bronchites, resfriados, etc. do que tenho tirado sempre optimos resultados.

D. Pedrito, 26 de Junho de 2917.

Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas

(medico)

CONFIRMO este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil, Deposito Geral DROGARIA SEQUEIRA-PELOTAS.

Em CURITYBA: Drogarias Etzel & Siegel, Minerva, André Barros, Danielvez & C., etc. Em FLORIANOPOLIS: Hoepke, Imão & C., de Raulino Horn Rodolpho Pinto da Luz, José Christovam de Oliveira, etc. Em JOINVILLE Henrique Jordan & C., etc.

João Bayer

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
CONTA PROPRIA
COMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

Depósito de madeiras, cereais,
aguardente, açúcar, banha e ou-
tros produtos do Estado.

Comércio de sal, farinha de
trigo, kerosene, xarque, vinhos,
couros, cal, fumos, cigarilhos,
cigarros, etc. etc.

Cervejaria e Fábrica Aguas
Gazosas.

CORTUMES.

TRANSPORTES

Compra e venda de terras
Serviço perante Repartições e Juiz

Correspondente dos Banco do Brasil
Banco Nacional do Comércio
e Banco Sul do Brasil.

Agente da Standard Oil Co.
of Brasil.

End. Telgr. BAYER
Código RIBEIRO
e Particulares.

— TIJUCAS —
SANTA CATARINA

CHEREM IRMÃO & CIA.

Comerciantes por Atacado e Varejo

Compram e vendem Madeiras
e Cereais.

Grande sortimento de Fazendas
Armarinho, Calçados, Chapéus,
Louças, Ferragens, etc.

Proprietários dos Pallabotes
INNOCENTE e CI I ITAPEMA
que viaja mensalmente para a
praça de Santos e Rio.

Têm sempre em stock: Sal, Ke-
rosene, Gasolina e farinha de tri-
go das marcas mais preferidas.

Venda de Sal por grosso.

Preços sem competencia

Agentes da Standard Oil Cia.

End. Telgr. CHEREM
Código RIBEIRO

— TIJUCAS —
S. CATHARINA

JOAO CHAVES

Fazendas, armário, ferragens,
chapéus, longas, conservas, especialidades phar-
macêuticas, calçados, xarque,
sal, kerosene, trigo, e outros
artigos.

Stock de cereais
e madeiras

End. teleg.: CHAVES

TIJUCAS Santa Catharina

VIUVA JOAQUIM QUINTINO & FILHO

Sucessores de JOAQUIM QUINTINO PEREIRA

EXPORTAÇÃO
CONSIGNAÇÃO E
CONTA PROPRIA

— :o:—
Vendas de cereais, ma-
deiras e outros produ-
tos do Estado.

— :o:—
Beneficiamento de
café e arroz.

— :o:—
Torrefacção e moa-
gem de café

— :o:—
Telgr. QUINDOTA
Coligio. RIBEIRO

— TIJUCAS —
Santa Catharina

HOTEL CAMPOS

— BOAS ACOMODAÇÕES —

Quartos arejados e
confortáveis

MEZA FARTA, ASSEIO
E PROMPTIDAO

BANHOS QUENTES E
FRIOS

Local aprasivel

Estríbaria, pastos e rações
para animaes.

Transporte a disposição

Preços rascavéis

Negocios de secos e molhados

BEBIDAS NACIONAIS
E ESTRANGEIRAS

Rua 15 de Novembro

Praça 7 de Setembro

PROPRIETARIO

Antonio Campos

— TIJUCAS —
Santa Catharina

PEDRO EULALIO

ANDREANI

— CONTA PROPRIA —

Stock, de madei-
ras e cereais.

Comércio de kero-
sene, xarque, ferragens
e louças.

End. Telgr. ANDREANI
Código RIBEIRO

— TIJUCAS —

Santa Catharina

HYPOLITO BOITEUX & CIA.

COMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

COMPLETO SORTIMENTO DE
FAZENDAS, ARMARINHOS, FE-
RAGENS, LOUÇAS, DROGAS,
CALÇADOS, CHAPÉOS, PA-
PELARIA, TINTAS, OLEOS,
SECOS E MOLHADOS.

Exportador de ma-
deiras, assucas, café,
farinha de mandio-
ca e cereais.

Rua Cel. Henrique Boiteux,
Rua Guarda Marinha Martinelli

End. Telgr. BOITEUX

NOVA TRENTO
Sat. Catharina



Artigos para
inverno

na Alfaiataria Nova de
IVO VARELLA

PELLES,
LUVAS,
Camisas

de lã,
Casacos,
etc.

PADARIA SANTA CRUZ

DE

Virgolino Brito

RUA 15 DE NOVEMBRO

Nesta acreditada pa-
daría encontra-se um
completo sortimento
de biscoitinhos finos
para chás, bolachas,
roscas, biscuits etc.

FABRICANTE DO MELHOR PÃO
QUE SE VENDE EM TIJUCAS

ASSEIO E HYGIENE

— TIJUCAS —
Sta. Catharina

FELIPE CHEREM

Fazendas, armário,
chapéos, calçados.

— Preços baratissi-
mos seriedade no
servir á freguezia

— Rua Tt. Carvalho

— TIJUCAS —
Sta. Catharina

PADARIA LEÃO

DE

Miguel Kruncisk

NESTA ACREDITADA PA-
DARIA ENCONTRA-SE A
VENDA PÃES DE TODAS
AS QUALIDADES, FABRI-
CADOS COM MUITO
ASSEIO.

Biscoitos, bolachi-
nhas e doces

APROMPTA-SE, COM TO-
DO ASSEIO E BREVIDADE,
DOCES PARA CASAMEN-
TOS E BAPTISADOS.

Praça 7 de Setembro

— TIJUCAS —
Sta. Catharina

VIUVA LAUS FILHO

Fabrica de beneficiar
arroz e café

— :o:—

COMPRA E VENDE CEREAES

— :o:—

End. Telgr. LAUS

— :o:—

TIJUCAS

STA. CATHARINA

ALFAIATARIA NOVA
DE
Ivo Varella

Serviço garantido e
preços modicos

Rua 15 de Novembro

PROXIMO AO HOTEL CAMPOS

— TIJUCAS —

Santa Catharina

E. GOTTAIDI

Compra e venda Ma-
deiras e Cereais

End. Telgr. GOTTAIDI

Código RIBEIRO

TIJUCAS—Sta. Catharina

E, assim, é que se quer fazer política...

Tijucas assistiu hontem, á noite, estupefacta e alheia, o mais um attentado monstruoso da polícia que faz a política do Sr. Dr. Ulysses Costa e seus comparsas.

O Sr. Tenente Delegado Especial (Sr. Olivio Feijó), sem nenhuma razão de ser, prendeu, à porta do Cinema Club, um moço distinto de nossa sociedade e fez-o dormir na Cadeia Pública, pelo simples facto de ser o mesmo amigo do Dr. Bayer Filho. E não teve o Sr. Tte. Delegado legado acanhamento de declarar publicamente a razão da prisão, acrescentando que a reprise será saudada de maneira especial...

Há duas pessoas enganadas neste doloroso caso:

Uma é o Sr. Tenente Delegado, pensando, na sua falta de cultura e tacto social, que ha de levar isso, assim, pela violencia e arbitrariedade. Não vá, porém, castar-lhe cara a gargantice. Outra é o Sr. Cel. Gallotti Junior que pensa que ha de tomar conta de Tijucas, por meio desses processos indignos de gente que se preza. S. S. já devia comprehender que fica deslocado na situação em que o quer colocar o Sr. Cel. Pereira e Oliveira. E o Sr. Tenente Delegado ha de completar a obra, enterrando-o aos olhos dos proprios amigos.

O facto de hontem já trouxe dissabores.

Escandalizada a assistencia, com a violenta e absurda ordem de prisão, diversas pessoas se interessaram, junto ao Sr. Tenente Delegado, em favor do moço.

A ninguém se deu ouvido.

Estava bem que não fossem attendidos os amigos do Dr. Bayer. E' política. Mas estavam ali amigos do Sr. Gallotti Jr. que, revoltados, intercederam e passaram ainda pelo dissabor de ouvir inconveniencias...

Medite o Sr. Cel. Gallotti Junior e convenha comnosco que, quando o Dr. Bayer declarou ao Sr. Cel. Governador que a permanencia do Sr. Tenente Feijó em Tijucas era uma dolorosa recomendação

Tres por dia

*O almoço a Bertholdinho
Foi uma festa burgueza;
Dispensaram o protocollo,
Para haver gente na mesa.*

*De capote e de mantinha,
De luvas e de casaca,
Os convidados lá da farrá
Comeram de «gaijo e faca»!*

*Foi uma consagração
Ao mais subto dos entes;
Fala-se muito do almoço
Que primor pelos ausentes.*

Bilac II

Falta de consideração

Foi oficialmente pedida pela Directoria de Obras Públicas ao Governo do Estado a rescisão do contracto para a conservação das estradas de Ineràlho-Tijucas e Tijucas-Nova Trento, a cargo do Sr. Domingos Teodoro dos Santos em sociedade com o Cel. Gallotti Junior.

Num caso de politica extremada, como ocorre em Tijucas, é possível, naturalmente, uma arrumação, mas foi já uma desconsideração indizivel, não ha dúvida.

Seria muito mais diplomático, delicado mesmo, um aviso directo do Chefe, pedindo melhor attenção ao amigo. As providencias de certo que seriam tomadas e ninguem precisaria saber disso...

Caixa d'O Diario

Sr. R. B. - Nesta - Estamos de pleno acordo. A nosso ver tambem e como correm as coisas, já não ha razão de ser, para existir o jornalzinho da Typographia Santa Cruz. Falta apenas o *De Profundis*. E, executado este, cá estamos, na nossa roda, onde Você e o Mano dão ordens...

Nicolau Bado

Esteve hoje, nesta cidade, o Sr. Nicolau Bado dedicado Superintendente do vizinho Municipio de Nova Trento.

do seu Governo, não estava pedindo mesericordia e, sim, defendendo, na sua politica, os fôros da nossa terra.

Declaração

O abaixo assinado que foi sempre amigo politico do Sr Coronel Gallotti Junior, vem declarar, que, desta data em diante, desliga-se da politica orientada pelo mesmo Sr. Gallotti Jr.

Tijucas, 8 de Julho de 1925

(ass.) João Berlinck

O Habeas-corpus d'O Diario

Tinha sido disentido, hoje no Supremo Tribunal Federal, o recurso do Habeas-corpus concedido a esta folha.

Consta que o Governo Estadual está extremamente interessado, como é natural, em que seja cassada a ordem.

E', porém, um desespero inutil. Dentro da Lei, manda quem pode e obedece quem deve...

Futebol

No match realizado, hontem em Nova Trento, entre os quadros do Humayá e Oriente, venceu aquelle por 7x0.

Pelo 4 de maio

Damos abaixo a relação das prendas, oferecidas por nossas conterraneas, ao veterano «4 de Maio».

Maria Clementina—uma toalhinha bordada.

Urania Gentil—uma toalhinha de filé.

Maria Cherem—uma almofada pintada.

Férida Cherem—uma almofada bordada.

Adelaide Varella—uma pasta para papéis.

Amailia Miranda—um aventalinho.

Emilia Avila—um adorno de crochet.

Maria Leal—um vestidinho de pelha de seda.

Edith Leal—uma toalha bordada.

Juditte Varella—uma camisola de lã.

Analía Vieira—um porta jornal bordado.

Amelia Brito—um vestidinho de organdy.

Ignez Kock—um pano de itamine.

Maria Nunes—um porta toalha.

Adalgiza Machado—um vestido de organdy.

Amelia Telles—um trilho bordado.

Laura Bayer—um avental bordado.

Said Cherem—um trilho branco.

Chá preto, chà verde, chá com torradas

A Companhia Giordannino que, pela primeira vez, fez a temporada lyrica official no Theatro Alvaro de Carvalho, logrou alcançar na Capital um com compensador exito de bilheteria. Este, entretanto, seria bem maior, se o camorote destinado ao Chefe de Estado, não comportasse tanta gente; pois, além da Exma. familia do Sr. governador, que aliás é composta de quatro pessoas, viam se ali os parentes mais proximos, com seus amigos e outros adjacentes. Em todas as capitais brasileiras, o camarote de honra nos theatros é destinado exclusivamente à pessoa do governador e a sua familia.

Nao é, portanto, de bom gosto a aglomeração notada no Alvaro de Carvalho, durante os espetaculos, da companhia italiana. De um actor, que annos atraz esteve no Ceará, quando seu presidente o Sr. Accioly, ouvimos esta phrase, que registamos sem comentarios: *Per baccho! que multidioni di personi officiale. Giorno gli prejuice vá a cento ocho mila res. Povera compagnia! agglomerazione asi sò nei visto in fenetres di Clubo Doce in giorno di processione di Signore di Passos. Per la madona!*

Povera bileteria!

E' desnecessario acrescentar que o actor estava no palco, espiando para vê a casa, pelo buraco do panno de boca... e ficou com ella aberta durante todo o espetaculo.

Tulio Prudente

Lourinha Ladewig—uma caixinha envernizada.

Marina Leal—uma touquinha.

Reginalda Sant'Anna—uma almofada.

Maria B. Amorim—uma toalha pintada.

Frieda L-al—um porta camisa.

Bola Leal—um porta jornal.

Aurelia dos Anjos—uma camisinha.

Olga Laus—uma toalhinha de filé.

Herminia Leal—uma toalha bordada.

Bola e Irineá Berlinck uma blusa de lã.

Maria Dias—um gorro de lã.

Blandina Laus—duas toalhinhas de filé.

Emilia Gallon—uma toalhinha.

Aureliana Bastos—um abat-jour.

Amalia Büchel—um trilho bordado.